



RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO NO PERÍODO DE 30 DE JANEIRO ATÉ 02 DE FEVEREIRO DE 2025 NA PARTE ALTA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Projeto: “DIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES NO SUDESTE BRASILEIRO”

Licença SISBIO: 84721

Localidade: Entorno da Casa de Pedra na parte alta (22° 22' 07.34" S; 44° 44' 42.63" W).

Equipe: Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Mariana de Souza Oliveira (Pós-Doutoranda FAPERJ); Carlos Nei Ortúzar Ferreira (Doutorando PPGBA/UFRRJ); e Leandro Dorna dos Santos (Graduando Veterinária/UFRRJ).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, marcação, avaliação e coleta de amostras fecais e ectoparasitos de aves silvestres na parte alta do Parque Nacional do Itatiaia.

A equipe chegou à parte alta do Parque Nacional do Itatiaia na tarde do dia 30/01/2025, objetivando a organização inicial dos materiais e equipamentos e estabelecimento do ponto de captura das aves. Na manhã de sexta-feira (31/01/2025) foram instaladas redes de neblina num transecto de cerca de 230 metros no entorno da Casa de Pedra (22° 22' 07.34" S; 44° 44' 42.63" W) em uma altitude de 1.902m (Figura 1). Neste dia foram capturadas 52 aves, as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto, registro: 5967850; Anilhadora Senior: Mariana de Souza Oliveira, registro: 7035678), além de terem suas amostras

fecais coletadas. Após isto, as aves foram libertadas no mesmo local de captura.

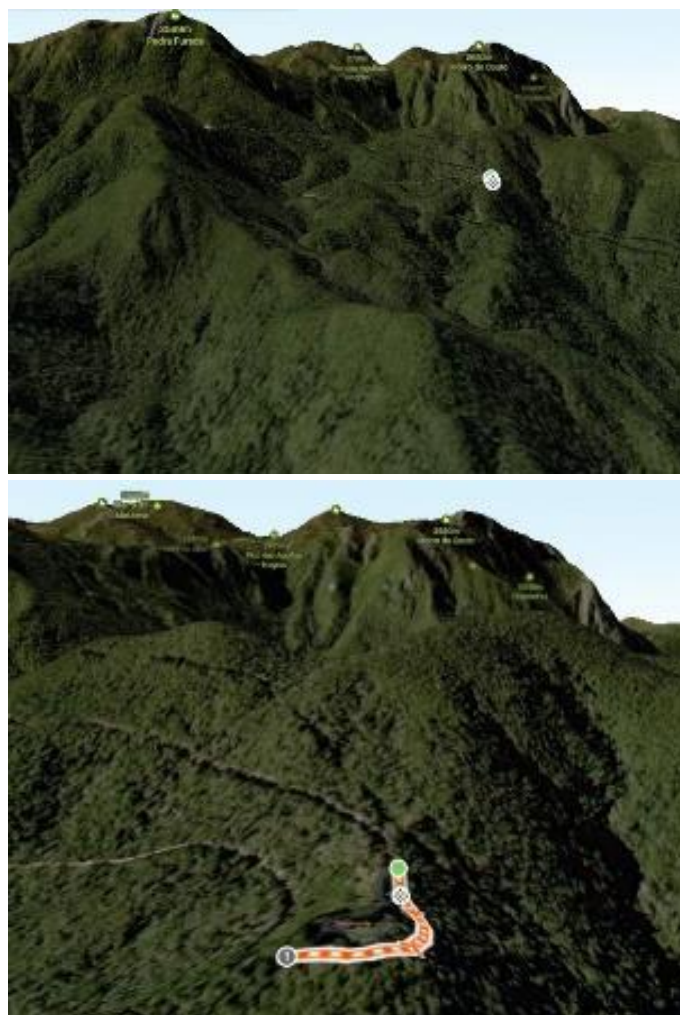


Figura 1. Mapa em 3D, em maior (acima) e menor (abaixo) escala, destacando o transecto de 230 metros no entorno da Casa de Pedra, onde as redes de neblina foram instaladas para captura das aves silvestres na parte alta do Parque Nacional do Itatiaia.

No sábado (01/02/2025) as redes foram reabertas e apenas mais 8 aves foram capturadas para avaliação, marcação e coleta de amostras fecais, totalizando 60 aves capturadas (Figuras 2 e 3). O tempo muito chuvoso e frio, principalmente no sábado, dificultou o trabalho e captura de mais aves.

Na manhã do quarto dia de trabalho (02/02/2025), foram feitas manutenções e desmontagem das hastes e redes de neblina. Finalmente, na tarde de domingo, a equipe de trabalho de campo (Figura 4) encerrou as atividades e retornou à UFRRJ.



Figura 2. Espécime de periquitão (*Psittacara leucophthalmus*) capturado em rede de neblina no entorno da Casa de Pedra, na parte alta do Parque Nacional do Itatiaia.



Figura 4. Integrantes da equipe de trabalho de campo realizado no entorno da Casa de Pedra, na parte alta do Parque Nacional do Itatiaia (da esquerda para direita: Bruno, Leandro, Carlos Nei e Mariana).



Figura 3. Espécime macho de sabiá-una (*Turdus flavipes*) capturado em rede de neblina no entorno da Casa de Pedra, na parte alta do Parque Nacional do Itatiaia.